

5 formas subestimadas de usar IA como estudante (sem batota!)

(0:00) Olá a todos, eu sou a Tomi Anne. Bem-vindos ou bem-vindos de volta ao meu canal. Hoje quero falar sobre

(0:05) formas subestimadas de usar Inteligência Artificial enquanto estudante universitária.

Estas são formas que

(0:11) considero que muitos estudantes, quer estejam no ensino secundário quer na universidade, normalmente

(0:15) não associam ao uso da IA. Pelo que observo nos meus colegas e no que ouço de outras pessoas,

(0:20) estas não são as utilizações mais comuns. No entanto, são formas que eu uso com bastante frequência.

Antes de entrar diretamente no tema,

(0:26) quero abordar o “elefante na sala”: toda a discussão em torno do uso da IA em contextos académicos,

(0:32) porque sei que muitas pessoas são totalmente contra.

O argumento mais comum é que

(0:38) não faz sentido usar IA para aprender, porque, na perspetiva delas,

(0:43) a IA está a fazer todo o pensamento crítico pelo estudante.

Quando falo de IA, refiro-me a mais do que apenas o ChatGPT,

(0:49) mas a ferramenta mais usada é, de facto, o ChatGPT, e é também a que utilizo com mais frequência.

Compreendo este argumento e de onde ele vem,

(1:05) mas a forma como eu uso a IA não é aquela que essas pessoas imaginam.

Nunca fiz, nunca farei, e não tenho qualquer intenção de

(1:11) colocar as instruções de um trabalho, a grelha de avaliação, pedir ao ChatGPT para escrever tudo

(1:19) e depois fazer pequenas alterações e submeter.

Concordo totalmente que isso não deve ser feito,

(1:25) porque, para além de ser batota, não envolve qualquer pensamento crítico por parte do estudante.

A forma como eu uso a IA não é essa.

(1:35) Uso-a para otimizar o meu tempo e estudar de forma mais eficaz e eficiente.

É disso que tratam estas cinco formas.

Se tiveres opiniões sobre o uso da IA,

(1:45) podemos iniciar uma conversa nos comentários, mas fica claro desde já:

(1:52) não estou a promover a substituição do pensamento crítico.

Estou a promover a IA como uma ferramenta,

(1:59) porque é exatamente isso que ela é. Costumo dizer: se não os podes vencer, junta-te a eles.

(2:03) A IA é uma excelente ferramenta se souberes usá-la corretamente, e foi por isso que quis partilhar estas ideias.

As primeiras formas dizem respeito ao estudo para testes e exames.
(2:15) A primeira é usar o ChatGPT para criar mnemónicas.
Para quem não sabe,
(2:22) uma mnemónica é uma estratégia de memória que ajuda a recuperar informação mais facilmente.
Existem vários tipos,
(2:31) mas as que uso mais para testes são os acrónimos.

Há duas formas principais de criar acrónimos,
(2:36) e vou dar um exemplo real.
Aqui no computador tenho uma conversa antiga com o ChatGPT,
(2:42) quando estava a estudar para um teste de recursos humanos.
Tinha de memorizar cinco termos — as cinco dimensões do indicador de Myers-Briggs.
(2:51) Não significavam grande coisa para mim, mas tinha de os saber.
Então pedi ao ChatGPT que criasse uma mnemónica ou um acrónimo
(3:04) e ele sugeriu o acrónimo OCEAN.
Além disso, criou uma frase mnemónica:
(3:14) *“Oliver Cook’s Extra Appetizing Nachos”*,
em que a primeira letra de cada palavra forma OCEAN.
Podes escolher entre um acrónimo simples ou uma frase mnemónica, conforme preferires.

A segunda forma de usar o ChatGPT para estudar
(3:31) é criar testes de treino personalizados para preparar testes reais.
A forma como faço isto depende do material que já tenho disponível.

Cenário 1:
(3:58) se já tiver testes ou quizzes antigos da disciplina.
Digitalizo ou tiro fotografias desses testes e faço o upload no ChatGPT,
(4:19) juntamente com a matéria atual.
Como geralmente o professor mantém o mesmo estilo de avaliação,
(4:29) peço ao ChatGPT para criar um novo teste com o mesmo formato,
mas com os conteúdos da nova unidade.
Posso ainda incluir páginas do manual, apontamentos ou apresentações em PDF.

Cenário 2:
(5:33) quando não existem testes anteriores.
Nesse caso, faço upload de toda a matéria e explico como será o teste:
(5:54) percentagem de escolha múltipla, respostas curtas,
questões de treino indicadas pelo professor, etc.
O ChatGPT é bastante eficaz a criar questões com um nível de dificuldade adequado.

Nunca uso o ChatGPT como único método de estudo,
(6:36) mas é excelente para preencher lacunas e garantir que não estou a ignorar nenhum tema importante.

Outra forma subestimada de usar IA
(7:00) envolve um dispositivo físico: o iFlytek AI Air Note 2,

patrocinador deste vídeo.

Este dispositivo transcreve aulas em tempo real

(7:18) e sincroniza automaticamente com as minhas notas manuscritas.

Assim, posso concentrar-me em ouvir e compreender,

(7:54) em vez de tentar escrever tudo o que o professor diz.

Também cria listas de tarefas automaticamente

(8:04) e gera resumos completos das aulas com um simples botão.

A experiência de escrita é fluida,

(8:34) a bateria dura semanas e o ecrã e-ink é muito mais confortável para os olhos

(8:58) do que um computador portátil.

Outra ferramenta conhecida, mas ainda pouco explorada de forma eficaz,

(9:31) é o Notebook LM, da Google, que permite gerar podcasts a partir de conteúdos académicos.

Podes carregar PDFs, slides ou apontamentos

(9:58) e a ferramenta cria um podcast com dois “apresentadores” que explicam a matéria de forma clara.

Em vez de ouvir o podcast como ruído de fundo,

(10:43) recomendo ouvi-lo durante uma caminhada.

O cérebro associa o conteúdo aos lugares por onde passas,

(10:54) o que melhora a memorização.

Uso isto antes de estudar os slides,

(11:34) para ganhar uma visão geral e não me sentir sobrecarregada.

A última forma, que uso menos do que devia,

(12:14) é usar a IA para verificar trabalhos antes de os submeter.

Não para “avaliar” no sentido tradicional,

(12:30) mas para confirmar se todos os critérios da grelha foram cumpridos:

estilo de referências, número mínimo de fontes, formatação, etc.

É como ter um segundo par de olhos.

Para concluir,

(13:11) estas são cinco formas éticas e legítimas de usar IA enquanto estudante, quer no secundário quer no ensino superior.

A IA é uma ferramenta, não um substituto da aprendizagem.

(13:48) Não vai desaparecer e continuará a evoluir.

Usada corretamente,

(13:53) ajuda a estudar melhor, de forma mais eficiente e até mais divertida.

Se gostaram deste vídeo, talvez faça mais conteúdos sobre como uso IA como estudante.

(14:12) Digam-me nos comentários o que acham.

Obrigada por terem ficado até ao fim. Até ao próximo vídeo!